

## Perfil dos Acidentes de Transporte Terrestre em Três Lagoas

**Maria A. S. Zuque<sup>1,2</sup>. Marlucio M. P. da Silva<sup>1</sup>. Fabrícia T. S. Zuque<sup>1,2</sup>; Flávia R. S. Zuque<sup>3</sup>; Ana Carolina Z. Medeiros<sup>4</sup>; João Vítor Z. Medeiros<sup>4</sup>; Priscilla dos S. Nóia<sup>2</sup>.**

*<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, 79601-090 Três Lagoas - MS, [angelina@treslagoas.ms.gov.br](mailto:angelina@treslagoas.ms.gov.br). <sup>2</sup>Faculdades Integradas de Três Lagoas/AEMS. <sup>3</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus Coxim. <sup>4</sup>Universidade Camilo Castelo Branco/Fernandópolis.*

O Brasil registrou nas últimas décadas um aumento significativo dos agravos em decorrência dos Acidentes de Transporte Terrestre, os quais são responsáveis por um expressivo número de óbitos e hospitalizações, além de proporcionarem altos custos para o setor saúde e consequências sociais. Com o objetivo de descrever os Acidentes de Transporte Terrestre ocorridos em Três Lagoas (MS) no período de 2008 a 2012, foi realizado um estudo transversal retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa; e análise de dados secundários obtidos no 2º Batalhão da Polícia Militar de Três Lagoas e no 5º Grupamento de Bombeiros Militar- 5º GBM de Três Lagoas. O município possui 70.641 veículos, quantidade alta considerando a população de 111.652 habitantes. No período estabelecido houve 13.325 Acidentes de Transporte Terrestre, sendo os indivíduos do sexo masculino o maior número de vítimas. O evento mais frequente, no período, foi o abalroamento. Quanto ao tipo de veículos envolvidos nos acidentes, observou-se que o mais frequente foram as motos, seguidos por carros e caminhonete. Em relação ao horário, o maior número de acidentes aconteceu próximo ao término do horário de expediente matutino e vespertino, respectivamente (n=1036) e (n=1001). Quanto ao dia da semana, o final de semana concentrou o maior número (n=2059) de acidentes; situação semelhante à de grandes centros urbanos. O Total de vítimas nesse período foi de 4.397, sendo a maioria das vítimas provenientes dos abalroamentos, o qual foi responsável pelo maior número de vítimas - fatais e não fatais. Diante destes resultados, evidencia-se a necessidade de realizar intervenções com os condutores de veículos automotores com intuito de reduzir esses acidentes.

**Palavras chave:** Acidentes de transportes terrestres. ATT. Mortalidade. Causas externas.